

PRAGAS DA BANANEIRA E SEU CONTROLE

Consuelo de Maria D'Avila Lopes



Embrapa

Amazônia Ocidental

Abril 1999

PRAGAS DA BANANEIRA E SEU CONTROLE

Moleque-da-bananeira (*Cosmopolites sordidus*)

O moleque-da-bananeira considerada praga chave, destaca-se por provocar altos prejuízos à produção, encontra-se distribuído em praticamente todas as áreas onde se cultiva banana.

BIOLOGIA

O adulto do inseto é um besouro de coloração negra, mede aproximadamente 11 mm de comprimento (Figura 01). Esse besouro vive em local úmido e sombreado junto a touceiras, entre bainhas foliares mais externas e nos restos culturais, apresentado atividade noturna. As fêmeas colocam os ovos isoladamente em pequenos orifícios abertos na periferia do rizoma, próximo ao nível do solo e em rizoma em decomposição. A fêmea coloca os ovos em qualquer época do ano. Dos ovos nascem as larvas, brancas e sem pernas. Essa fase pode durar de 20 a 45 dias. O adulto da praga apresenta vida longa de alguns meses até 2 anos.

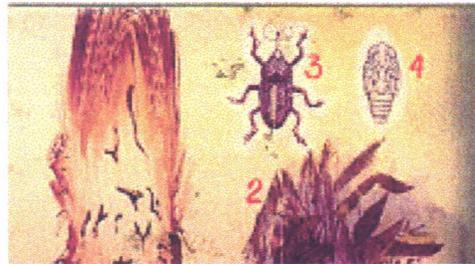


FIG. 1. Adulto do moleque-da-bananeira (inseto nº 3)

A praga é prejudicial na fase de larva. Nesta fase o inseto passa no interior do rizoma. Ao se alimentar, a larva vai escavando galerias, abrindo orifícios quase circulares. Em alguns casos, as larvas podem atingir áreas do pseudocaule situadas acima do rizoma.

Em altas infestações, o pseudocaule fica cheio de galerias, reduzindo-os a uma massa negra. Os danos causados pela praga impedem a alimentação da planta, as folhas amarelecem, secam e morrem precocemente. Como consequência do ataque da praga, a produção é baixa, os cachos são pequenos e frutos de tamanho reduzido.

DANOS

Cultural

- ✓ Tratamento de Mudas;
- ✓ Destruição dos restos culturais antes do plantio;
- ✓ Limpeza da área;
- ✓ Desbaste;
- ✓ Desfolha;
- ✓ Adubação

Mecânico

Uso de armadilha com isca tipo **telha** ou **queijo**. As iscas devem ser feitas de pseudocaule de bananeira que produziu cacho, na proporção de 50 a 100/ ha. Os insetos capturados devem ser coletados semanalmente e destruídos posteriormente.

Químico

Uso de isca do tipo **telha** ou **queijo** feito com pseudocaule de bananeira usando os inseticidas: **Counter 50 G** 5 g/ isca, **Diafuran 50** 3-5g/ isca, **Furadan 50 G** 3-5 g /isca queijo, **Ralzer 50 GR** 3-5g/ isca queijo. As iscas descartadas como restos de pseudocaule que sobram em cada colheita devem ser bem cortados, para acelerar sua decomposição e impedir ou reduzir a possibilidade de sobrevivência da broca na área.

Biológico

Controle feito com o fungo *Beauveria bassiana*, quando adicionado aos óleos minerais: OP-PA-BR-CE e AGRICOL-BR-EC, torna-se mais eficiente.

Broca da Bananeira (*Castnia* sp.)

Este inseto ocorre apenas nas regiões tropicais. No Amazonas essa broca da foi encontrada em bananeira nos municípios de Manaus, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Iranduba. A broca da bananeira atualmente é considerada praga de importância econômica na cultura da banana nos municípios onde ocorre.

BIOLOGIA

Mariposa de cor vistosa, destacando as cores alaranjada e preta, semelhante as borboletas. O adulto alcança 9 cm de envergadura de asa, possui hábitos diurnos, voam rapidamente nas horas mais quentes.

A lagarta da broca é de cor branca, cabeça marrom avermelhada, mede em torno de 7 cm de comprimento (Figura 2 e 3).



FIG. 2. Lagarta (*Castnia* sp)



FIG. 3. Lagarta (*Castnia* sp)

A lagarta constrói a câmara pupal dentro do pseudocaule com tiras de bananeira unidas por fio de seda.

DANOS

O dano é causado pela lagarta, de cima para baixo no pseudocaule. Ao se alimentar a lagarta faz galeria no pseudocaule e deixa furos por onde sai exudatos (Figura 4).



lagarta *Castnia* sp

CONTROLE

Cultural

No controle cultural é o mais recomendado:

- ✓ Destruição dos restos culturais antes do plantio;
- ✓ Limpeza da área;
- ✓ Desbaste;
- ✓ Desfolha;
- ✓ Adubação

Mecânico

Controle mecânico através da destruição das lagartas.